

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE MAIO DE 1974

No dia vinte e um de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa Provisória da Camara Municipal de Aveiro, pelas dezasseis horas sob a presidência do Presidente Senhor Dr. Flávio Ferreira Sardo, e com a presença do Vice-Presidente, Senhor Carlos Alberto da Silva Jerónimo e dos Vogais Senhores Dr. Manuel da Costa e Melo, Germano Tavares da Fonseca, Idalécio Silva Cação, Dr. Sebastião Dias Marques, Joaquim Correia, Dr. Armando Sucena Seabra, Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves, João Evangelista Vieira Sarabando, Pedro Martins de Bastos, Dr. Eduardo de Oliveira e Sousa Santos, Tobias Ferreira Patrão, João Ferreira da Rocha, João Esteves Simões da Cruz e Alberto Gomes de Andrade. -

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vogais Senhores Drs. Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva e Joaquim Calheiros da Silveira, sendo dado início aos trabalhos. - - - - -

X Matadouro - Taxas e sobretaxas sobre o valor da carne - Em seguimento do tratado na última reunião, foi presente o relatório elaborado pela Comissão encarregada de estudar o problema relacionado com as taxas e sobretaxas sobre o valor da carne, em que é proposta a fixação, em 3,5%, da sobretaxa anteriormente estabelecida em 10%. - - - - -

Submetida primeiramente à discussão e em seguida à votação, verificou-se que o relatório foi aprovado por maioria. - - - - -

O voto contrário pertenceu ao Vogal Senhor Dr. Armando Seabra

que manifestou a sua discordância, dizendo entender que ao cometer-se à Câmara e, portanto, aos restantes munícipes, o encargo de pagar o Matadouro, o qual é destinado a uma determinada cadeia de trabalho, vai-se fazer uma injustiça, pois parte das pessoas que o vão pagar não tem qualquer intervenção nos benefícios que essa cadeia de trabalhos desenvolve.

O Senhor Vogal acrescentou que as aludidas despesas deveriam ser pagas pela cadeia Matadouro - Fornecedor da Carne - Talhante - Consumidor e não por pessoas que nem sequer podem comer carne. - - - - -

Ofertas - Foi presente uma carta assinada por quinze componentes do Gabinete de Estudos da Companhia Portuguesa de Celulose, a oferecerem os seus préstimos, sem encargos para a Câmara, para a execução de quaisquer trabalhos a levar a efeito a bem do concelho e da Nação. - - -

A propósito deste assunto o Senhor Vice-Presidente propôs que os Serviços de Urbanização e Obras estudassem qualquer possível colaboração que fosse de solicitar, porque a boa vontade manifestada é tão elogiável que é de aproveitar. - - - - -

A Comissão deliberou, por unanimidade, officiar ao aludido Grupo de Estudos, agradecendo-lhe a colaboração oferecida, informando que será aceite e brevemente os Serviços de Urbanização e Obras irão estabelecer contactos para o fim em vista. - - - - -

Urbanização da Zona Envolvente da Capela de Aradas - Foi presente uma carta do empreiteiro da obra em epígrafe, Senhor Alexandre Tavares Coutinho, a apresentar proposta de preços para trabalhos não previstos no projecto. - - - - -

De acordo com a informação prestada pelos Serviços de Urbanização e Obras, a Comissão deliberou, por unanimidade, aprovar os preços propostos. - - - - -

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'João', 'Mário', and 'Sara'.

Toponímia - Pelos Vogais Senhores Dr. Costa e Melo e João Sara

bando foi apresentada a seguinte proposta: - - - - -

"Considerando o deliberado na sessão realizada em 7 do corrente quanto à toponímia aveirense, designadamente a imediata atribuição do nome de "Mário Sacramento" e da designação de "25 de Abril" a artérias da cidade; - - - - -

Considerando que a data de 25 de Abril representativa do fim de uma tirania, deverá, tanto quanto possível, apagar o nome que a encarnou; - - - - -

Considerando, finalmente, que o nome de Mário Sacramento, português ilustre, entre os mais ilustres, representa o maior aveirense dos últimos tempos, pelo que ensinou, pelo exemplo da sua vida, inteiramente votado ao bem comum, à cultura e à emancipação do povo; e ainda porque, pela terra que lhe foi berço e por aquela em que repousa, bem poderá justificar um elo de ligação entre Aveiro e Ílhavo; - - - - -

Temos a honra de propor; - - - - -

1 - Que à Avenida do Dr. Oliveira Salazar seja dado o nome de Avenida 25 de Abril; - - - - -

2 - Que à Rua de Ílhavo seja dado o nome de Rua Mário Sacramento; - - - - -

3 - Que, se possível, as placas indicadoras das novas designações toponímicas sejam colocadas nos seus lugares no próximo dia 25 de Maio, sábado, data em que se completa um mês sobre a eclosão e vitória da revolução libertadora. - - - - -

Submetida a proposta à votação da Comissão, foram os dois primeiros pontos aprovados por unanimidade e por aclamação. - - - - -

A Comissão deliberou ainda, por unanimidade, aprovar o terceiro

ponto da proposta. -----

Funcionalismo municipal - Remunerações - Foi presente uma exposição subscrita por 125 serventuários dos Serviços Municipalizados, em que depois de várias considerações e de ter sido apontada o facto de 84,7% do pessoal auferir remuneração inferior a 3 100\$00, solicitam a concessão de um aumento de 2 500\$00, a título eventual, até que superiormente seja resolvida a situação dos funcionários daquele sector de actividade. -----

A propósito desta exposição o Senhor Vice-Presidente apresentou a seguinte proposta: -----

- "Considerando que a situação do funcionalismo administrativo, tal como o funcionalismo público, é verdadeiramente dramática no que se refere aos vencimentos que auferem; -----

- Considerando que esse funcionalismo não dispõe, como acontece no sector privado, de sindicatos que velem pelos seus interesses, o que poderá conduzir a atitudes reivindicativas isoladas e por isso pouco representativas; -----

- Considerando que esta Comissão Administrativa reconhece toda a razão que assiste ao funcionalismo agora na sua dependência, -----

Mas, -----

- Considerando também que a Câmara Municipal de Aveiro não tem, neste momento, recursos financeiros para obstar à situação desse funcionalismo: -----

Propõe-se -----

a) Que seja aprovada desde já a concessão de um subsídio mensal eventual de esc. 1 500\$00, a cada funcionário da Câmara Municipal de Aveiro e respectivos Serviços Municipalizados. -----

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'Alcides' and 'Domingos'.

b) Que este subsídio seja considerado como provisório e vigorando até serem estabelecidas superiormente novas tabelas de vencimentos.

c) Que se solicite imediatamente às entidades competentes a concessão de um subsídio que cubra o encargo resultante deste subsídio no que se refere à comparticipação camarária. - - - - -

Submetido este assunto à apreciação e votação, a Comissão, por unanimidade, concordou com os termos da proposta apresentada, os quais considerou de toda a justiça e irá envidar todos os esforços, nomeadamente com uma sua deslocação a Lisboa, junto do Governo, no sentido de os ver concretizados. - - - - -

Funcionalismo municipal - Licença para férias - De acordo com as informações constantes dos respectivos requerimentos, foi deliberado, por unanimidade, conceder 22 dias de licença para férias ao jornalista Manuel Dias de Oliveira e 24 dias ao cantoneiro Carlos Marques Lopes. - - - - -

Funcionalismo municipal - Exonerações - Foi presente e deferido o requerimento da escriturária-dactilógrafa de 2ª. classe, Filomena Maria de Oliveira, a solicitar a sua exoneração daquele cargo, a partir do dia 1 do próximo mês de Junho, em virtude de tomar posse do cargo de escriturária-dactilógrafa de 1ª. classe do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Aveiro. - - - - -

Pavimentação a asfalto do arruamento ligando a Rua João Chagas à Rua da Constituição, em Sarrazola - Foi presente o auto de vistoria e medição de trabalhos, 1ª. situação, final, da obra em epígrafe, sendo deliberado, por unanimidade, aprová-lo para efeitos de pagamento da importância de 60 317\$10 à firma empreiteira, João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda.. - - - - -

Parques e Jardins - O Vogal Senhor João Sarabando deu a conhe-

cer que tinha passado pelo Jardim D. Afonso V, juntamente com o Vogal Senhor Dr. Leite da Silva e com a presença accidental do Vogal Senhor João Rocha, e tendo em mente a importância da criança e aquele carinho que ela lhe merece, apresentou a seguinte proposta: - - - - -

Considerando que só existe um parque infantil na cidade, embora as crianças tudo mereçam, proponho, aliás depois de ouvir o componente desta Comissão Administrativa, Senhor Dr. Jorge Leite da Silva, que se estude a implantação, no Jardim D. Afonso V, contíguo ao Museu Nacional de Aveiro, de um daqueles parques infantis. - - - - -

O Vogal Senhor Joaquim Correia manifestou a sua concordância à proposta apresentada e emitiu a opinião de que deveria ser solicitada a colaboração da P.S.P. no sentido de se verificar a presença de guardas naquele local, para vigiar as crianças e evitar que viessem para os arruamentos confinantes, onde se verifica grande movimento de trânsito. - - -

Submetida a proposta à votação da Comissão, foi a mesma aprovada por unanimidade. - - - - -

Licenças de loteamento - Foi presente o processo de obras nº. 152/74 em que o Senhor António Dias Neto requer loteamento e alvará de licença para o terreno que possui na Rua do Caião, freguesia de Esgueira.

A Comissão deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão do requerente, nos termos das condições da informação dos Serviços de Urbanização e Obras. - - - - -

Processos de obras particulares - Foi presente o processo de obras nº. 436/73, em que o Senhor Manuel António Ferreira requer a revisão do seu processo e de pedido de viabilidade de construção de uma moradia de rés-do-chão no terreno que possui na Quinta do Torto e que havia merecido despacho desfavorável, mercê da informação prestada pelo Gabinete

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

te de Urbanização do Município. - - - - -

Segundo esta informação, o terreno em causa situa-se num sector onde se têm vindo indiscriminadamente a construir, sem qualquer infraestrutura, com acesso por caminho não classificado e com larguras variáveis e inferiores a 3 metros, pelo que se torna necessário evitar a dispersão de construções onde não há qualquer espécie de equipamento. - - -

No seu requerimento, alega o referido proprietário que foram autorizadas recentemente construções de moradias unifamiliares na zona; que não possui outro terreno onde possa construir; e que não tem possibilidades financeiras de adquirir outro em melhores condições. - - - - -

O Senhor Eng^o. Francisco Maçarico esclareceu que em casos idênticos, o Gabinete de Urbanização tem informado desfavoravelmente quanto à construção de moradias naquelas condições, mas submetidos os processos à consideração da Câmara por não haver uma definição concreta para uma tomada de posição, tem acontecido que umas vezes os processos são deferidos, outras, indeferidos. - - - - -

O Vogal Senhor Dr. Costa e Melo emitiu a opinião de que, se por um lado é necessário fixar uma certa disciplina em relação à construção, por outro lado é preferível que cada um tenha uma casa, desalinhada do que estejam todos à espera de uma casa alinhada. - - - - -

Por outro lado já existem antecedentes em relação a uma zona relativamente limitada como é a que está em causa, em que há casas que foram autorizadas e outras não. - - - - -

O Senhor Vogal emitiu ainda a opinião de que considera prioritários como funções dos corpos administrativos e, aliás, de todos os outros corpos, o bem estar social e a existência de uma casa de habitação para cada lar. - - - - -

Handwritten notes and signatures:
- 4 -
Dado
[Other illegible signatures]

te de Urbanização do Município. - - - - -

Segundo esta informação, o terreno em causa situa-se num sector onde se têm vindo indiscriminadamente a construir, sem qualquer infraestrutura, com acesso por caminho não classificado e com larguras variáveis e inferiores a 3 metros, pelo que se torna necessário evitar a dispersão de construções onde não há qualquer espécie de equipamento. - - -

No seu requerimento, alega o referido proprietário que foram autorizadas recentemente construções de moradias unifamiliares na zona; que não possui outro terreno onde possa construir; e que não tem possibilidades financeiras de adquirir outro em melhores condições. - - - - -

O Senhor Eng^o. Francisco Maçarico esclareceu que em casos idênticos, o Gabinete de Urbanização tem informado desfavoravelmente quanto à construção de moradias naquelas condições, mas submetidos os processos à consideração da Câmara por não haver uma definição concreta para uma tomada de posição, tem acontecido que umas vezes os processos são deferidos, outras, indeferidos. - - - - -

O Vogal Senhor Dr. Costa e Melo emitiu a opinião de que, se por um lado é necessário fixar uma certa disciplina em relação à construção, por outro lado é preferível que cada um tenha uma casa, desalinhada do que estejam todos à espera de uma casa alinhada. - - - - -

Por outro lado já existem antecedentes em relação a uma zona relativamente limitada como é a que está em causa, em que há casas que foram autorizadas e outras não. - - - - -

O Senhor Vogal emitiu ainda a opinião de que considera prioritários como funções dos corpos administrativos e, aliás, de todos os outros corpos, o bem estar social e a existência de uma casa de habitação para cada lar. - - - - -

O Senhor Vogal propôs que não fosse tomada qualquer resolução em relação ao processo em causa, até que sejam fornecidos elementos de forma a, tanto quanto possível, se poder marcar uma linha de rumo, da qual a Comissão não se deveria afastar, para evitar situações de favor.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

Reuniões - Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta: - - - - -

Propõe-se que seja tornado público que os munícipes poderão, após as sessões camarárias semanais, apresentar problemas de interesse geral, a fim de serem discutidos e de a Comissão Administrativa deles tomar conhecimento, no sentido de solução dos mesmos. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

Alvarás sanitários - O Vogal Senhor Idalécio Cação referiu-se à construção em Cacia, dentro do núcleo populacional, de uma vacaria com capacidade para cerca de 400 cabeças, e deu a conhecer que havia pessoas queixosas por ter sido construída uma fossa para recepção dos dejectos dos animais, que trará implicações gravíssimas para a água dos poços situados nas proximidades da fossa, facto que verificou pessoalmente. - -

Chamou a atenção para a premente necessidade de se verificarem as implicações que tal situação terá para a salubridade pública e lembrou a conveniência de, nesse sentido, se promover o rápido andamento do respectivo processo, presentemente na Subdelegação de Saúde. - -

Carreiras interurbanas - O Vogal Senhor João Rocha solicitou esclarecimentos acerca das carreiras de transportes colectivos entre Aveiro e Ílhavo, pois tem conhecimento de que várias pessoas se têm queixado da falta de paragens no centro da cidade, o que causa transtorno principalmente aos alunos dos estabelecimentos de ensino e aos doentes

que têm que se deslocar ao hospital e aos consultórios médicos. - - - -

O Senhor Vogal também aludiu à amizade entre os povos de Avei
ro e de Ílhavo, que foi quase desprezada e/há necessidade de cativar. -

O Senhor Presidente prometeu trazer o assunto a uma próxima
reunião. - - - -

Américo de Sá
António de Sá
António de Sá
António de Sá
António de Sá

Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá
Américo de Sá